

AULA 9

Resumo da aula anterior

- Condutâncias no regime viscoso ($\lambda \ll D$)
- Condutância de um orifício
mostrar slide
- Condutância de um tubo

$$C_{N_2} = \frac{180 D^4 \bar{P}}{L} \quad \bar{P} = \frac{P_1 + P_2}{2}$$

- Condutância dependente do gás

$$C = \frac{1}{\eta} \frac{\pi D^4 \bar{P}}{128 L}$$

- Condutância no regime intermediário
 $10^{-2} < DP < 10^{-1}$ [em Torr]

$$C_I = C_m \left(0,0736 \frac{D}{\lambda} - 1 \right)$$

$$\lambda = \frac{5 \times 10^{-3} \text{ cm}}{\bar{P} \text{ Torr}}$$

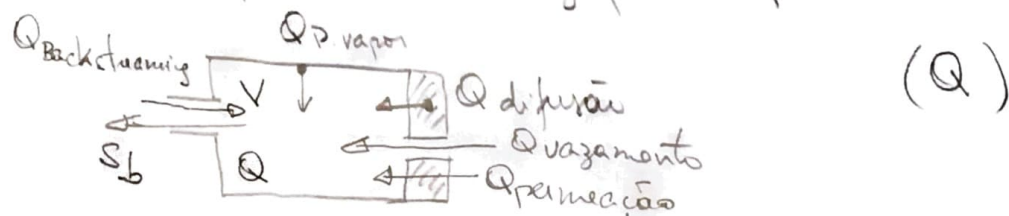
Função $P(t)$ em sistemas de vácuo

2

Comportamento da pressão em função do tempo

$P(t)$ } Regime viscoso
Regime molecular

Variação do throughput (fluxo de massa)



Fontes de gases - mostrar slide 2

- Moléculas do gás da atmosfera inicialmente fechadas no sistema (Q)
- Gás que penetra no sistema devido a vazamentos (Q_v)
→ vazamento **real** (cte) ou **virtual** (dependente do tempo)
- Gás proveniente da desgasificação dos materiais do sistema (Q_D)
desorpção térmica e **difusão** (dependente do tempo)
- Gás ou vapor resultante da pressão de vapor dos materiais (Q_{pv})
VAPORIZAÇÃO
- Gás penetrando no sistema por permeação através das paredes (Q_p) cte.
- Backstreaming (Q_B)

$$Q_G = Q_v + Q_D + Q_{pv} + Q_p$$

$$Q_G = \sum_i Q_i$$

Todas as fontes de gases dependem de como foi projetado o sistema (geometria e materiais utilizados)

A maioria das contribuições é constante no tempo!!

então Q_G é considerado constante (no intervalo de tempo considerado)

Bombeamento no regime viscoso

(3)

Suposição: A velocidade de bombeamento é constante no intervalo de pressões.

Lembrando que a velocidade de bombeamento efetiva depende da condutância do sistema

$$S_{ef} = \frac{S_b C}{S_b + C}$$

No regime viscoso $C = \frac{\pi}{128\eta} \frac{D^4 \bar{P}}{L} = E \bar{P}$, $\bar{P} = \frac{P_1 + P_2}{2}$

$$S_{ef} = \frac{S_b E \bar{P}}{S_b + E \bar{P}} \Rightarrow Q = P S = \frac{P S_b E \bar{P}}{S_b + E \bar{P}}$$

$Q = P \frac{dV}{dt}$ mas $PV = cte$ então $P \frac{dV}{dt} + V \frac{dP}{dt} = 0$

então: $P \frac{dV}{dt} = -V \frac{dP}{dt}$

$\frac{dV}{dt}$ é desprezado por ser muito menor do que Q

$$\therefore \left| Q = -V \frac{dP}{dt} = \frac{P S_b E \bar{P}}{S_b + E \bar{P}} \right. \quad (I)$$

Por outro lado

$$Q = P_b S_b = -V \frac{dP}{dt}$$

$$\therefore \left| P_b = \frac{-V}{S_b} \frac{dP}{dt} \right. \quad (II)$$

Substituindo \bar{P} na equação (1), temos:

$$Q = P S_b E \left(\frac{P + Y}{2} \right) \left[\frac{1}{S_b + E \left(\frac{P + Y}{2} \right)} \right] = -V \frac{dP}{dt}$$

Substituindo II em I

$$Q = P S_b E \left(\frac{P - \frac{Y}{S_b} \frac{dP}{dt}}{2} \right) \frac{1}{S_b + E \left(\frac{P - \frac{Y}{S_b} \frac{dP}{dt}}{2} \right)} = -V \frac{dP}{dt}$$

$$P S_b E \left(\frac{P - \frac{Y}{S_b} \frac{dP}{dt}}{2} \right) = -V \frac{dP}{dt} \left[S_b + E \left(\frac{P - \frac{Y}{S_b} \frac{dP}{dt}}{2} \right) \right] \quad \begin{array}{l} \text{MULTIPLICANDO} \\ \text{POR 2} \end{array}$$

$$P^2 S_b E - PVE \frac{dP}{dt} = -V \frac{dP}{dt} \left[2S_b + E \left(P - \frac{Y}{S_b} \frac{dP}{dt} \right) \right] \quad \begin{array}{l} \text{DIVIDINDO} \\ \text{POR } S_b \end{array}$$

$$+ Y \frac{dP}{dt} \frac{2S_b}{S_b} + \frac{V dP}{dt} \frac{E P}{S_b} - \frac{V dP}{dt} \frac{E V \frac{dP}{dt}}{S_b^2} + \frac{P^2 S_b E}{S_b} - \frac{PVE \frac{dP}{dt}}{S_b} = 0$$

$$\frac{dP}{dt} 2V - \frac{V^2 E}{S_b^2} \left(\frac{dP}{dt} \right)^2 + P^2 E = 0 \quad \text{dividindo por } E$$

$$\boxed{\frac{2V}{E} \frac{dP}{dt} - \frac{V^2}{S_b^2} \left(\frac{dP}{dt} \right)^2 + P^2 = 0}$$

$$\text{escolhendo } A = \frac{2V}{E} \quad \text{e} \quad B = \left(\frac{V}{S_b} \right)^2$$

$$\boxed{-B \left(\frac{dP}{dt} \right)^2 + A \left(\frac{dP}{dt} \right) + P^2 = 0}$$

equação do 2º grau

$$ax^2 + bx + c = 0$$

$$\text{Raízes } x = \frac{-b \pm \sqrt{b^2 - 4ac}}{2a}$$

$$\frac{dP}{dt} = \frac{-A \pm \sqrt{A^2 + 4BP^2}}{-2B}$$

$$\frac{dP}{dt} < 0$$

então escolha a raiz positiva

$$\frac{dP}{dt} = \frac{-A + \sqrt{A^2 + 4BP^2}}{-2B}$$

$$dt = \frac{-2B}{-A + \sqrt{A^2 + 4BP^2}} dP$$

tabela de integrais

$$t = \frac{A}{2P} + \sqrt{B} \left[\frac{((A^2/4B) + P^2)^{1/2}}{P} - \ln \left(P + \left(\frac{A^2}{4B} + P^2 \right)^{1/2} \right) \right] + C$$

condições iniciais para $t=0$ e $P = P_{inicial}$

então

$$C = \sqrt{B} \left[\ln \left(P_i + \left(\frac{A^2}{4B} + P_i^2 \right)^{1/2} \right) - \frac{\left(\frac{A^2}{4B} + P_i^2 \right)^{1/2}}{P_i} \right]$$

Resultado final

$$\frac{t}{V} = f(E, P_i, P, S_b) \quad \text{substituindo } A = \frac{2V}{E} \cdot B = \frac{V^2}{S_b^2}$$

$$\begin{aligned} \frac{t}{V} = & \frac{1}{E} \left[\frac{1}{P} - \frac{1}{P_i} \right] + \frac{1}{S_b} \left[\frac{\left(\left(\frac{S_b}{E} \right)^2 + P^2 \right)^{1/2}}{P} - \frac{\left(\left(\frac{S_b}{E} \right)^2 + P_i^2 \right)^{1/2}}{P_i} \right] \\ & + \frac{1}{S_b} \left[\ln \frac{P_i + \left(\left(\frac{S_b}{E} \right)^2 + P_i^2 \right)^{1/2}}{P + \left(\left(\frac{S_b}{E} \right)^2 + P^2 \right)^{1/2}} \right] \quad (III) \end{aligned}$$

Slide com o gráfico dessa função para o parâmetro

$$\left| \frac{D^4}{L} = \frac{128}{\pi} \eta E \right.$$

Considerando $P_i = 760 \text{ Torr}$

$$P = 7,6 \times 10^{-2} \text{ Torr}$$

Regime viscoso

$$\left| D\bar{P} \geq 1 \right.$$

Exemplo 1

Se uma câmara de $V = 100 \text{ l}$ for bombeada por uma bomba de $S_b = 2 \text{ l/s}$, através de um tubo de $D = 2 \text{ cm}$ e comprimento $L = 200 \text{ cm}$, o parâmetro geométrico é $\frac{D^4}{L} = \frac{2^4}{200} = 8 \times 10^{-2} \text{ cm}^3$

Pela curva $8 \times 10^{-2} \text{ cm}^3$ para $S = 2 \text{ l/s}$

$$\frac{t}{V} = \frac{6 \text{ seg}}{2} \text{ então o tempo necessário para}$$

bombar 100 l será 600 s

Exemplo 2

Se o mesmo volume for conectado diretamente na bomba de vácuo, $L = 0 \text{ cm}$, então

$$\lim_{L \rightarrow 0} \frac{D^4}{L} \rightarrow \infty$$

$$\frac{t}{V} = 4,5 \text{ l/s}$$

Neste caso, o tempo para o escoamento de 100 l será de $t = 450 \text{ s}$

Exemplo 3

Se a bomba estiver conectada diretamente na câmara ($L=0$ cm)

$$E = \frac{\pi D^4}{128\eta L}$$

O valor de $E \rightarrow \infty$ vide equação (III)

$$\frac{t}{V} = \frac{1}{S_b} [1 - 1] + \frac{1}{S_b} \left[\ln \frac{P_i + P_i}{P + P} \right]$$

$$\boxed{\frac{t}{V} = \frac{1}{S_b} \ln \frac{P_i}{P}}$$

Essa é a equação que rege o bombeamento no regime molecular

$$\frac{S_b t}{V} = \ln \frac{P_i}{P}$$

$$e^{\frac{S_b t}{V}} = e^{\ln \frac{P_i}{P}}$$

$$\frac{P_i}{P} = e^{\frac{S_b t}{V}} \implies P = P_i e^{-\frac{S_b t}{V}}$$

$$\therefore \boxed{P(t) = P_i e^{-\frac{S_b t}{V}}}$$

Bombeamento no Regime molecular

6

Comportamento da pressão em função do tempo $P(t)$

- fontes:
- Q moléculas do gás do sistema
 - Q_v vazamentos (real e virtual)
 - Q_D desorção térmica e difusão
 - Q_{VP} vaporização
 - Q_P permeação
 - Q_B backstreaming

$$Q_G = Q_v + Q_D + Q_{VP} + Q_P + Q_B$$

$$Q_G = \sum_i Q_i$$

Variação do throughput

$$-V \frac{dP}{dt} = PS - (Q_v + Q_D + Q_{VP} + Q_P + Q_B)$$

$\sum_i Q_i$

↑
pressão
diminuindo

$$\frac{dP}{dt} < 0 \quad \therefore \quad Q > 0$$

Equação geral que rege o escoamento de gases

$$-V \frac{dP}{dt} = PS - \sum_i Q_i$$

Após decorrido um tempo, que depende do sistema, o arranjo experimental entra em equilíbrio, ou seja $\frac{dP}{dt} \sim 0$. Neste estágio, o sistema mantém uma pressão residual P_{res} , então:

$$P_{res} S - \sum_i Q_i = 0$$

$$S P_{res} = \sum_i^1 Q_i$$

$$P_{res} = \frac{\sum_i^1 Q_i}{S}$$

Compare as pressões finais das bancadas

1 e 2

$$S_{b_1} = 5 \frac{m^3}{h} \quad S_{b_2} = 8 \frac{m^3}{h}$$

É muito importante se preocupar com todas as fontes de gases, principalmente com os vazamentos!

A pressão final depende deles!!

- Limpeza do sistema (aquecer/limpar)
- Reduzir vazamentos
- Escolher geometrias e materiais adequados
- As fontes de gases devem ser conhecidas.

A pressão final do sistema é o resultado

da razão

$$P_{res} = \frac{\sum_i^1 Q_i}{S}$$

Para reduzir a pressão final é necessário reduzir as fontes de gases e/ou aumentar a velocidade de bombeamento da bomba de vácuo.

Mas, nem sempre é possível

A escolha dos materiais e o tipo de vedação também é muito importante para atingir

P_{res} baixa.

Resolução da equação diferencial

(7)

$$-V \frac{dP}{dt} = PS - \sum Q_i$$

Supondo que S seja constante e que o fluxo de massa seja constante ou varie lentamente

$$-\frac{dP}{dt} = \frac{PS - Q}{V} \quad \text{onde } Q = \sum Q_i$$

$$\frac{dP}{PS - Q} = -\frac{dt}{V} \quad \left\{ \begin{array}{l} u = PS - Q \\ du = S dP \end{array} \right.$$

então: $\frac{du}{Su} = -\frac{dt}{V} \equiv \frac{du}{u} = -\frac{S dt}{V}$; integrando

$$\int_{u_0}^u \frac{du}{u} = -\frac{S}{V} \int_{t_0}^t dt \rightarrow \ln u \Big|_{u_0}^u = -\frac{S}{V} (t - t_0)$$

$$\ln \frac{u}{u_0} = -\frac{S}{V} (t - t_0) \Rightarrow e^{\ln \frac{u}{u_0}} = e^{-\frac{S}{V} (t - t_0)} \Rightarrow \frac{u}{u_0} = e^{-\frac{S}{V} (t - t_0)}$$

mas $u = PS - Q$, então $\frac{PS - Q}{P_0 S - Q} = e^{-\frac{S}{V} (t - t_0)}$ mas $Q = P_{res} S$

$$PS - P_{res} S = (P_0 S - P_{res} S) e^{-\frac{S}{V} (t - t_0)}$$

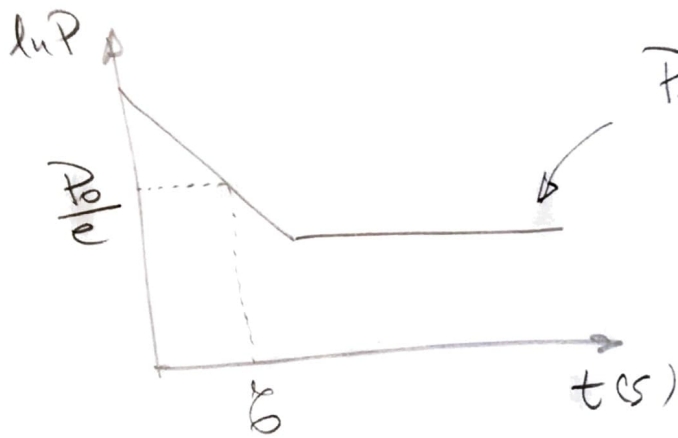
$$S(P - P_{res}) = S(P_0 - P_{res}) e^{-\frac{S}{V} (t - t_0)} \Rightarrow P - P_{res} = (P_0 - P_{res}) e^{-\frac{S}{V} (t - t_0)}$$

Como $P_0 \gg P_{res}$, então $P - P_{res} = P_0 e^{-\frac{S}{V} (t - t_0)}$

$$P = P_0 e^{-\frac{S}{V} (t - t_0)} + P_{res} \rightarrow \text{Para } t_0 = 0, \text{ vem:}$$

$$P = P_0 e^{-\frac{S}{V} t} + P_{res}$$

Gráfico



$$P_{res} = \frac{\sum Q_i}{S}$$

Substituindo $P = \frac{P_0}{e}$ $\frac{P_0}{e} = P_0 e^{-\frac{s}{V}t}$ $\frac{1}{e} = \frac{P_0}{P_0} e^{-\frac{s}{V}t}$

$$e^{-1} = e^{-\frac{s}{V}t}$$

$$\ln e^{-1} = \ln e^{-\frac{s}{V}t} \implies -1 = -\frac{s}{V}t$$

$$t = \frac{V}{s} = \tau \quad \tau = \frac{V}{s} \text{ e' a constante de bombeamento}$$

τ e' constante de tempo do sistema

————— / —————

$$Q = C \Delta P = C (P_0 - P_{residual})$$

disprezível

$$Q = C P_0$$

$$\therefore Q = \underline{\underline{cte}}$$

Fator de Serviço

(8)

A. Guthrie - Vacuum technology

O fator de serviço é um fator empírico igual ou maior do que 1,0, o qual é especificado para uma dada faixa de pressão, sendo um valor multiplicativo para o escoamento calculado para bombas mecânicas, devido a desgaseificação e outras condições reais em sistemas industriais

FAIXA DE PRESSÃO
(TORR)

FATOR DE SERVIÇO

760 - 100

1,0

100 - 10

1,25

10 - 0,5

1,5

0,5 - 0,05

2,0

0,05 - 0,0002

4,0

Exercício

(9)

Qual o tempo para se reduzir a pressão de um sistema de vácuo por um fator 100?

Considere uma bomba mecânica $S = 60 \text{ l/min}$ bombeando uma câmara de $D = 30 \text{ cm}$, conectada à bomba por um tubo de $L = 80 \text{ cm}$ e $D = 2,5 \text{ cm}$

a) **Regime molecular** ($DP \leq 10^{-2} \text{ Torr cm}$)

$$P = P_0 e^{-\frac{S}{V}t}$$

$$\ln P = \ln\left(P_0 e^{-\frac{S}{V}t}\right) \Rightarrow \boxed{t = \frac{V}{S} \ln \frac{P_0}{P}}$$

deduzido também p/ o regime oratório

$$V = \frac{4}{3} \pi R^3 = \frac{4}{3} \pi \left(\frac{30}{2}\right)^3 = 14130 \text{ cm}^3 \Rightarrow \boxed{V = 14,1 \text{ l}}$$

$$S_{\text{ef}} = \frac{S_b C}{S_b + C} \Rightarrow S_b = 1 \text{ l/s}$$

$$C_{\text{tubo}} = \frac{12D^3}{L} \quad N_2 \quad T = 300 \text{ K} \quad \begin{array}{l} D(\text{cm}) \\ L(\text{cm}) \end{array}$$

$$C_{\text{tubo}} = \frac{12(2,5)^3}{80} = 2,3 \text{ l/s} \quad \downarrow$$

Podemos usar a condutância do tubo?

Resposta: SIM

Lembrando Dushman

$$\frac{1}{C_{\text{TOTAL}}} = \frac{1}{C_0} + \frac{1}{C_{\text{tubo}}}$$

$$\left\{ \begin{array}{l} C_0 = 9D^2 = 9(2,5)^2 = 56 \text{ l/s} \\ C_{\text{tubo}} = \frac{12D^3}{L} = 2,3 \text{ l/s} \end{array} \right.$$

Portanto $C_0 \gg C_{\text{TUBO}}$

Então podemos usar a condutância menor, ou seja, a de maior impedância.

$$S_{\text{ef}} = \frac{1 \times 2,3}{1 + 2,3} \sim 0,7 \text{ l/s}$$

$$t_{\text{tempo}} = \frac{V}{S_{\text{ef}}} \ln \frac{P_0}{P} = \frac{14}{0,7} \ln \frac{100}{1} = 93 \text{ s}$$

(b) Regime Viscoso $\left\{ \begin{array}{l} \text{Pressão alta} \\ \lambda \ll D \text{ e } DP \geq 1 \text{ Torr cm} \\ \text{cho que entre as moléculas} \end{array} \right.$

$$C_{\text{tubo}} = \frac{180 D^4 \bar{P}}{L} \quad \text{para } N_2 \text{ a } T = 300 \text{ K}$$

$$C_{\text{tubo}} = \frac{180 D^3 \overline{DP}}{L} \equiv 1$$

$$\text{Logo } C_{\text{viscoso}} = \frac{180 (2,5)^3 \times 1}{80}$$

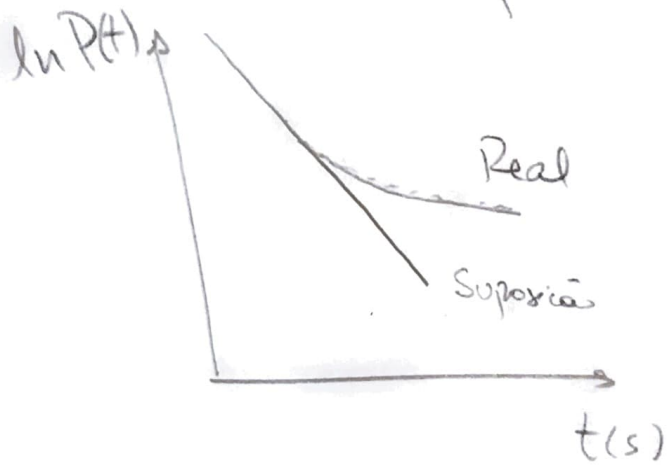
$$C_{\text{viscoso}} = 35 \text{ l/s}$$

$$S_{\text{ef}} = \frac{S_b C}{C + S_b} = \frac{1 \times 35}{1 + 35} \sim 0,98 \text{ l/s}$$

$$S_b \sim S_{\text{ef}} \sim 1 \text{ l/s}$$

No regime viscoso a perda da capacidade de bombeamento é praticamente desprezível!

$$tempo = \frac{V}{S} \ln \frac{P_0}{P} = \frac{14}{1} \ln \frac{100}{1} = 64s$$



Neste cálculo foi desprezado o termo $P_{res} = \frac{\sum Q_i}{S}$

Essa suposição é válida nos regimes viscoso e intermediário.

- Vamos considerar 760 Torr $\rightarrow 7,6 \times 10^{-2}$ Torr

Para usar o gráfico do início da aula

$$\frac{D^4}{L} = \frac{(2,5)^4}{80} = 0,5$$

$V = 14 \text{ l}$ $S_b = 1 \text{ l/s}$ $D = 2,5 \text{ cm}$ $L = 80 \text{ cm}$

$$\frac{t}{V} = 9 \frac{s}{l} \quad \text{então} \quad \boxed{t = 127s}$$

\Rightarrow Usando a expressão acima $t = \frac{V}{S} \ln \frac{P_0}{P}$

$$t = \frac{14}{1} \ln \frac{760}{7,6 \times 10^{-2}} = 130s$$